

JUSTIFICATIVA
PL 0459/2013

O presente projeto de lei institui o Prêmio ZÉ RENATO de apoio à produção e desenvolvimento da atividade teatral para a cidade de São Paulo, com o objetivo de apoiar a produção artística, na linguagem teatral, e contribuir para a valorização histórica e cultural do município.

José Renato formou-se no ano de 1950, na primeira turma da Escola de Arte Dramática de SP - EAD.

Em 1952, fundou o Teatro Arena de São Paulo que tinha como proposta realizar um teatro despojado que priorizava o texto, sem qualquer ênfase ao espetacular.

Ator, dramaturgo e diretor, fez especialização em Direção Teatral em Paris. Na especialização foi assistente de Jean Vilar, René Clair, George Wilson e Gerard Philippe.

Em Milão, foi assistente de Giorgio Strehler. No Uruguai, com o Grupo El Galpon, dirigiu "A invasão" de Dias Gomes. Dramaturgo escreveu sete peças de teatro e muitos programas de televisão. Uma de suas peças, "Plantas Rasteiras" foi premiada em concurso da Academia Paulista de Letras.

Como diretor, segmento em que mais se distinguiu, dirigiu mais de 100 peças. Entre estas, destacam-se Eles não usam black-tie (Gianfrancesco Guarnieri), com a qual iniciou o movimento que, a partir de 1958, revolucionou o teatro brasileiro e o fez merecedor de inúmeros prêmios, como:

O Boca de Ouro (Nelson Rodrigues);

A Opera de três vinténs e Os fuzis da Sra. Carrar (Brecht);

A escola de mulheres (Molière);

Rasga Coração e Alegro Desbum (Oduvaldo Vianna Filho);

O pagador de promessas (Dias Gomes);

Não se sabe como (Pirandello);

Revolução na América do Sul (Augusto Boal);

O dia em que raptaram o Papa e Sigilo bancário (João Bethencourt);

Motel Paradiso (Juca de Oliveira);

As aventuras do Ripiô Lacraia (Chico de Assis);

Camas redondas, casais quadrados (John Chapman);

Enfim sós (Lawrence Roman);

O herói do mundo ocidental (J.M. Synge);

Turandot (Brecht);

Visão Cega (Brian Friel);

Alegres Gulosas (Jean Claude Danaud).

Recentemente, Aroma do Tempo, musical sobre Arthur Azevedo (Ernevaz Fregni).

Em 2007, Lágrimas de um guarda-chuva (Eid Ribeiro)

Em 2008, Chapetuba Futebol Clube (Oduvaldo Viana Filho - Vianinha).

Em 2009, Carlos Gomes - Sangue Selvagem (Ernevaz Fregni).

Foi Professor de Direção Teatral da Uni-Rio (1970 a 1996). De 2000 a 2002, ministrou cursos de Direção Teatral para a Secretaria do Estado de Cultura de São Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso.

Em novembro de 2001, nomeado pela Prefeitura de São Paulo, assumiu a direção artística do Teatro Arthur Azevedo onde permaneceu até o final de 2002.

Em dezembro de 2002, assumiu o espaço cedido pela Federação dos Trabalhadores Cristãos do Estado de SP e criou o Teatro dos Arcos, localizado na Bela Vista (SP), onde dirige o grupo "Casa da Comédia", um núcleo da Cooperativa Paulista de Teatro que tem como proposta dinamizar ao máximo a prática da arte teatral, em busca de um teatro engajado na discussão de problemas atuais, principalmente pela comédia.

Desde então vem promovendo Cursos de teatro para jovens, adultos, crianças e melhor idade, palestras, debates e realizando um repertório de peças com o foco voltado para Histórias não Oficiais do País, como:

O Monstro de Pirataraca (Fábio Torres);

Galeria Metrópole (Mário Viana);

Os Arquivistas (Wilson Fumoy);

Aroma do Tempo (Ernevaz Fregni);

13 de Maio s/número (Ricardo Monteiro);

Lágrimas de um Guarda-Chuva (Eid Ribeiro); e

Carlos Gomes - Sangue Sehagem (Ernevaz Fregni).

Em 2003, ministrou curso de Direção Teatral na Faap e no Teatro dos Arcos. Participou também do Projeto Adhemar Guerra, promovido pela Secretaria de Cultura do Estado de SP, que visa a orientação de grupos teatrais do interior do Estado.

Zé Renato foi Presidente da SBAT - Sociedade Brasileira de Autores Teatrais de 96 a 99, implantou cursos de dramaturgia, ciclos de leitura dramatizada e, em 98, promoveu no Rio de Janeiro, um encontro internacional de dramaturgos, que contou com a presença de importantíssimos autores contemporâneos europeus e americanos.

Prêmios e homenagens: Entre os prêmios, pelo conjunto da obra, foi homenageado no ano de 2004, com o Prêmio Shell de teatro. Em homenagens recebidas pelo seu trabalho, apenas em São Paulo, no ano 2007, podemos destacar a do Grupo União e Olho Vivo, dirigido por Cesar Vieira no mês de outubro, a do Parlapatões, sob a direção de Hugo Possolo, a do Grupo Folias, liderado por Marco Antônio Rodrigues, que fez um DVD sobre ele (ambas em novembro).

Em abril de 2009, recebeu o Grande Prêmio de Crítica da APCA pela Carreira Teatral.

Desse modo, pela brilhante carreira artística e extrema dedicação à cultura brasileira, denominamos o Prêmio de incentivo a produção artística teatral, com o nome Zé Renato, em memória a este tão renomado artista.